

Serviço essencial,
Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP
www.sinergiaspcut.com.br



Estamos juntos!

Mote definido na Oficina da Campanha Salarial chama a atenção da categoria para uma luta que não será fácil

Um olhar para o passado recente, nosso presente e para o futuro, em busca de condições de trabalho e de vida. Com essa ideia, a direção do Sinergia CUT lançou o mote **#tamojuntoproquederevier**, para defender os interesses dos trabalhadores energéticos do estado de São Paulo em 2015. O mote foi apresentado aos participantes da Oficina da Campanha Salarial, realizada nos últimos dias 11 e 12 de março, em Campinas.

A vida de um país é feita de ciclos e a classe trabalhadora não está imune, tanto para o lado positivo como para o negativo. Nesta década, com a força de mobilização dos trabalhadores, foi possível viabilizar ganhos reais nos salários e também nos benefícios.

Basta lembrar... em 2007, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 6,1% e, no ano seguinte, ficou em 5,2%. Eis que chegou a crise de 2009 e fez com que o Brasil tivesse uma taxa negativa de 0,3%, recuperada em 2010 com o resultado de 7,5%. Com taxas tão positivas, abriu-se o caminho para conquistas.

Porém, o governo de Dilma Rouseff, reeleito democraticamente em 2014, não apresenta taxas robustas de crescimento. Pelo contrário. Por enquanto, o melhor resultado foi de 2,7% em 2011. E a nomeação de Joaquim Levy como ministro da Fazenda acarretou em mudança na Política Econômica. Sob a justificativa de colocar a casa em ordem, o ministro está promovendo medidas como aumento de impostos, corte de benefícios no seguro desemprego, pensões, entre outros quesitos, que acarretarão maiores dificuldades.

Pois bem. Se nos últimos anos, o foco dos trabalhadores foi de assegurar conquistas e aumentar o bolo da renda nacional, dessa vez, a prioridade é também garantir o emprego. Como sempre, o Sindicato está do lado do trabalhador nessa batalha. Assim, o mote definido transmite essa mensagem: estamos juntos para o que der e vier! O símbolo do hashtag (#) não é colocado à toa. De acordo com pesquisa do Ibope Media, o Brasil tem 105 milhões de internautas e está na quinta posição do ranking. Mais: 87% dos brasileiros entram na internet pelo menos uma vez por semana. O símbolo é um compromisso de que o Sindicato fará o que estiver ao seu alcance para se comunicar com o trabalhador sendo instrumento de luta e mobilização.

Outros destaques desta edição

Devolução do Imposto Sindical 2014

Página 02

Oficina dá o pontapé inicial à CS 2015

Página 03

Sinergia CUT integra a Intersindical Norte

Página 03

13 e 20 de março: dias de protesto e de luta

Página 04

AGONTECEU**Sinergia CUT e Ftuesp participam de reunião com o governo federal**

Com o objetivo de debater os compromissos com o povo brasileiro na Política Energética Nacional, as entidades que compõem a Plataforma Operária e Camponesa da Energia, entre elas o Sinergia CUT e a Ftuesp, participaram de uma reunião no dia 5 de março, com representantes da Secretaria Geral da Presidência da República. Na ocasião, as entidades entregaram aos representantes do governo a pauta com as propostas para um Projeto Energético Popular.

O representante da Ftuesp e do Sinergia CUT, Wilson Marques de Almeida, aproveitou para resgatar o processo da licitação da usina de Três Irmãos, ocorrido em março do ano passado e solicitou à Secretaria Geral da Presidência a intermediação junto ao Ministério de Minas e Energia para profunda discussão da não licitação das usinas de Jupia e Ilha Solteira.

Os vencimentos das concessões das UHEs Jupia e Ilha Solteira ocorrerão em julho próximo e um novo processo de licitação impactaria mais de 500 trabalhadores.

Site traz informações importantes de como inserir informações no IR

Na hora de fazer a declaração do Imposto de Renda (IR), é preciso que você associado fique atento às orientações para o preenchimento do imposto relativos aos processos coletivos pagos pelo Stieec em 2014. Veja as orientações sobre os processos do PS-Hora e Indenização Horas Extras CTEEP e de Diferença de Periculosidade na Leste Paulista pelo site www.sinergiaspcut.com.br.

CUT trava luta global por direitos no FSM e em Gaza

Entre o final de março e o início de abril, a CUT leva ao Fórum Social Mundial (FSM), na Tunísia, e em visita à faixa de Gaza, o território Palestino, a defesa de uma luta global por democracia e direitos.

Com o tema "Direitos e Dignidade", o FSM volta à Universidade El Mar, em Tunis, capital tunisiana, dois anos após respirar a primavera árabe. Os movimentos brasileiros, mais uma vez protagonistas do encontro que começou em Porto Alegre há 14 anos, promoverão debates na tenda Brasil sobre racismo, o futuro da política no pós-2015 e as democracias.



Enquanto isso, no dia 15 de março...

DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL 2014

Sindicato devolverá os 60% que recebe para todos os sindicalizados. Formulário para solicitação ficará disponível no Portal do Sinergia CUT de 20 a 27 de abril

O Sindicato dos Eletricitários de Campinas (Stieec/Sinergia CUT) devolverá os 60%, percentual destinado à entidade, do Imposto Sindical de 2014 a todos os trabalhadores sindicalizados que solicitarem a devolução. Isso porque, em março do ano passado, o juiz do Trabalho Marcelo Luiz de Souza Ferreira não concedeu decisão favorável ao Sindicato referente a não cobrança do Imposto Sindical 2014. Vale ressaltar que os trabalhadores das empresas do Grupo CPFL Energia não entrarão nesse processo de devolução de 2014 uma vez que as empresas já efetuaram essa devolução em abril do ano passado.

Cadastro virtual

Assim como já ocorreu em anos anteriores, um formulário para cadastro virtual ficará disponível no Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.com.br), entre os dias 20 e 27 de abril.

Ou seja: a solicitação para devolução do Imposto Sindical deverá ser via preenchimento obrigatório de todos os campos do formulário. Um protocolo será emitido no final desse procedimento.

Mais: a devolução referente ao imposto sindical somente será efetuada para os trabalhadores e trabalhadoras que pertençam ao quadro de sindicalizados do Stieec até 31/03/2014, não

havendo precedentes.

Vale ressaltar que todas as solicitações passarão por checagem das informações pela Área Administrativa do Sindicato.

Detalhe: aos sócios do Stieec que são de Bauru, São José do Rio Preto, Araraquara, Ribeirão Preto, Técnicos de Nível Médio e Engenheiros, também valerá o procedimento de preenchimento do pedido de ressarcimento. Porém, não será devolução e sim reembolso (no limite de 60% do valor descontado), já que o dinheiro do imposto sindical não foi depositado em favor do Stieec. Assim também ocorrerá com os trabalhadores de locais de trabalho da base do Sinergia CUT onde há filiados do Stieec.

Para que os trabalhadores sejam habilitados para a devolução, é necessário:

- Ser filiado ao Sindicato em 31 de março de 2014, data do desconto.
- Preencher no site o formulário elaborado pelo Sinergia CUT especialmente para esta ocasião (www.sinergiaspcut.com.br).
- Encaminhar o formulário eletrônico, corretamente preenchido dentro do prazo estabelecido: das 00h do dia 20 de abril até 23h59 do dia 27 de abril de 2015.

Atenção: o formulário deverá ser preenchido e enviado uma única vez. Não haverá prorrogação do prazo e a previsão para a devolução é a partir de 08 de

junho de 2015.

Resistência e conquista

É importante trazer à memória a história dessa luta, já que o Stieec foi o primeiro sindicato brasileiro a abolir a cobrança do imposto.

De 1989 a 1990, o Sindicato devolveu os 60% (percentual destinado à entidade) do Imposto Sindical aos sindicalizados. O mérito das ações com liminares concedidas entre 1991 e 1994 foi julgado na Justiça comum e as sentenças determinaram a não cobrança do imposto sindical. Portanto, o pedido do Sindicato era legítimo.

As ações de 1995 a 2004 foram julgadas na 7ª Vara do Trabalho em Campinas, onde o juiz decidiu pela legalidade da cobrança do imposto, porém não deveria ter cobrança do imposto retroativo.

As sentenças referentes a 2005 e 2006 foram deferidas pela legalidade da cobrança do imposto. O Sindicato entrou com recurso no TRT referente à decisão do juiz. Tal recurso já foi julgado e manteve a decisão de 1ª instância.

Nos anos de 2009 a 2011, a exemplo dos anteriores, o Sindicato entrou com pedido de liminar que foi novamente indeferido. Depois, veio a ação de 2012, que concedeu o pedido de não desconto e o estendeu para 2013. Em 2014, a Justiça negou a liminar.

Peri Cesp: audiência é cancelada pela Justiça do Trabalho

A 8ª Vara do Trabalho de Campinas cancelou a audiência de conciliação que estava marcada para o último dia 17, entre a Cesp e o Stieec/Sinergia CUT referente à ação da periculosidade (processo 3055), ajuizada em 1994.

O motivo do cancelamento foi que a Cesp entrou no dia 13 de março com uma petição requerendo que o processo retorne ao perito judicial para recálculo dos valores de alguns trabalhadores cujo cálculo foi arbitrado por falta de documentos.

A audiência cancelada tinha por objetivo buscar um acordo, agilizando assim o final deste processo. Como foi retirado de pauta e encaminhado ao perito, a audiência foi cancelada, sem previsão de nova data.

Valores

É importante enfatizar que os referidos cálculos do perito judicial não são definitivos e podem ser alterados tanto para mais quanto para menos. E ainda que, se o trabalhador não constar na lis-

ta, não significa que não tem mais jeito, uma vez que ainda existe recurso pendente no TST para incluir todos os trabalhadores que no período de abrangência do processo eram empregados da CESP, recebiam adicional periculosidade e eram representados pelo Sindicato.

Estamos de olho

O Sinergia CUT continuará acompanhando o processo, bem como tomará todas as medidas necessárias para agilizá-lo.

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299; **Bauru** (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R. Preto** (17) 3421-2485; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986; **SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074

Diretor de Comunicação: Paulo Robin

Redação e diagramação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lílian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Fotografia: Roberto Claro **Ilustração:** Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 6.500 exemplares

EXPEDIENTE



#tamojuntoproquederevier

Oficina discute os caminhos da CS 2015

Cenários são debatidos e estratégias definidas

Durante dois dias, 11 e 12 de março, os participantes da Oficina da Campanha Salarial 2015 discutiram eixos, estratégias, plano de luta, mobilização e funcionamento de toda a Campanha.

Além das dinâmicas em grupos de trabalho, o público acompanhou debates sobre o cenário econômico para enfrentar a negociação com as empresas energéticas. A primeira mesa tratou desse tema, a partir da análise do diretor técnico do Dieese Airton dos Santos, que destacou o fato de que o Brasil vive um momento delicado e de incertezas no setor financeiro.

Segundo os números recentes e estudos feitos, o ano de 2015 será de baixo crescimento ou até recessivo. "E, se isso ocorrer, haverá sensíveis restrições à demanda e o comércio deve sentir o reflexo, reduzindo a participação no Produto Interno Bruto (PIB)", afirmou.

Para o técnico do Dieese, o desafio do movimento sindical é lutar para garantir os direitos dos trabalhadores em meio à uma maior inflação, PIB menor e retração da demanda.

Já o economista Rubens Rosental,

do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Gesel/UFRJ), avaliou que o que os trabalhadores têm a favor nessa negociação salarial é a fixação de um teto regulamentar do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), no valor de R\$ 388,48/MWh, que reduziu os custos das empresas, aliada com um possível aumento do fluxo de caixa das companhias por conta dos serviços extraordinários. "Mas, se os níveis dos reservatórios não aumentarem significativamente até final de abril, a situação ficará delicada."

O vice-presidente do Sindgasista Arthur Risso Neto, apresentou um pano-



Fotos: Roberto Claro

rama do setor do gás no estado de São Paulo e destacou os desafios a serem enfrentados pela categoria, como a revisão tarifária da Comgás e o esvaziamento da Arsesp por parte do governo estadual. As avaliações dos especialistas apontam que a categoria deve estar mais unida do que nunca. #tamojuntoproquederevier

Sinergia CUT integra a Intersindical Norte

Sindicato realiza assembleia na subestação de Araraquara e trabalhadores aprovam a proposta de acordo referente à Hora In Itinere e Penosidade

Até que enfim! A Eletronorte apresentou uma proposta final ao Sindinorte para regularização dos passivos referentes à Hora In Itinere e Penosidade. Com isso, seguindo a orientação da Intersindical Norte, o Sinergia CUT realizou assembleia na última quarta-feira (18), em Araraquara, submetendo a proposta à apreciação dos trabalhadores. Aprovada!

O pagamento da primeira parcela será na folha do próximo mês de abril, ressaltando que a regularização do pagamento em rubrica à parte já foi regularizada desde maio de 2014.

De acordo com a proposta, o pagamento será à vista para os valores até R\$ 4.000; de R\$ 4.001 a R\$ 10.000, será em três parcelas; acima deste valor, o pagamento será em cinco vezes, mantendo o deságio de 15%.

Uma longa história!

Desde dezembro de 2013 o Sinergia CUT insistia estabelecer negociação com a Eletronorte para regularizar a situação

dos trabalhadores lotados em Araraquara. Em 29 de abril de 2014, o Sindicato participou de reunião com a empresa com o objetivo de fechar o termo de Acordo referente a Hora In Itinere dos trabalhadores da subestação. Uma proposta apresentada em outubro passado foi rejeitada pela categoria e, de lá pra cá, essa novela vinha se arrastando.

Com a inclusão oficial do Sinergia CUT na Intersindical Norte, o que ocorreu nos últimos dias 23 e 24 de fevereiro durante a reunião de Planejamento da Campanha Salarial da Eletronorte, esta pendência foi inserida na pauta do Sindinorte e a proposta valerá para todas as entidades sindicais pertencentes ao Sindinorte e que estiverem na mesma condição.

Racismo na Eletronorte

Os trabalhadores das equipes de manutenção e apoio da Eletronorte em Altamira (PA), vivenciaram um ato de ra-



cismo cometido por um dos gerentes da empresa e não deixaram o fato passar despercebido.

O caso foi denunciado à Intersindical Norte (Sindinorte), que reuniu os trabalhadores e aprovou um Plano de Lutas com uma mobilização no dia 16 de março. A pressão surtiu efeito e a Eletronorte abriu sindicância e afastou do cargo o gerente denunciado. Com isso, a paralisação foi cancelada.

Entenda o caso: durante uma reunião, o gerente da divisão teria sido questionado sobre o fornecimento de alimentação para aqueles que trabalhariam no domingo das 09h às 15h. O gerente teria respondido que os trabalhadores deveriam sair de suas residências já alimentados e que ele mesmo iria comprar cachos de banana para fornecer a cada um. Mais que lamentar, os trabalhadores foram à luta!

Na CPFL, 09 de abril é dia de eleição do CRE!

Participe de mais esse momento democrático para eleger quem tem compromisso, competência, experiência e história de luta para bem representar os trabalhadores. Vote para continuar avançando. O Sinergia CUT apoia os companheiros da Chapa 1

Na eleição do próximo dia 09, uma única chapa concorre ao voto direto e secreto dos trabalhadores para dar continuidade ao trabalho necessário para aperfeiçoar a Política de RH das CPFLs Paulista, Geração e Brasil.

A **Chapa 1 - Ação, Transparência e Informação** - mantém o compromisso de continuar a construir um CRE propositivo, democrático, transparente e presente nos locais de trabalho. Novamente encabeçada por **Jurandy Pimentel**, tendo **Oswaldo Cia** como secretário geral, a **Chapa 1** é formada por mais 29 conselheiros de todas as regiões do interior de SP. Vale lembrar que o presidente do CRE da CPFL é também o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Paulista, Geração e Brasil.

Garantia de avanços nas iniciativas que estão dando certo e de inovação na negociação de novas propostas. Dia 09 de abril, participe desse processo e dê seu voto para a **Chapa 1**.



Jurandy Lorena Pimentel
é novamente candidato a Presidente do CRE



Oswaldo Cia
é candidato a reeleição como Secretário Geral

CURTAS

Assembleias aprovam pautas nas empresas data-base abril

Entre os dias 25 de fevereiro e 06 de março, os trabalhadores das empresas com data-base abril participaram de assembleias para construção e aprovação da pré-pauta de reivindicações para o início da Campanha Salarial 2015. As assembleias ocorreram nas seguintes empresas: Energisa (EDEVP, EEB, CNEE, Caiuá e CFLO) e CPFL Jaguariúna (CJE, CLFM, Leste Paulista, Sul Paulista e CPFL Centrais Geradoras).

O Sinergia CUT ressalta a importância da participação de todos os trabalhadores nessa luta que só está começando. #tamojuntoproquederevier!

Potencial abre as negociações salariais

Aconteceu no dia 24 de fevereiro, a primeira rodada de negociação da Campanha Salarial 2015 entre o Sinergia CUT e a Potencial, que tem data-base em março. Logo de início, a empresa informou que deseja aguardar a divulgação do índice do ICV Dieese de março para discutir os itens econômicos da pauta de reivindicações dos trabalhadores, tais como: Reajuste Salarial, Aumento Real, Piso Salarial, Assistência Médica e Odontológica, PLR e os indicadores, Cesta Básica e Gratificação de Férias.

Durante a reunião, o representante da empresa até transcorreu sobre os demais itens da pauta, mas afirmou que negociações de fato ocorrerão apenas após o índice do Dieese. Disso também depende o agendamento da segunda rodada. Aguarde. #tamojuntoproquederevier.

KFA/Fasa: primeira rodada não convence

Em 27 de fevereiro, o Sinergia CUT participou da primeira rodada de negociação com a KFA/Fasa, em Presidente Prudente.

Logo no início, a empresa expôs as dificuldades do cenário econômico atual do país e propôs uma reposição de 7,05% nos salários e benefícios e manutenção das demais cláusulas do acordo. O Sinergia CUT ressaltou na mesa o anseio dos trabalhadores, que é o de negociar todos os itens da pauta, inclusive aumento real e reajuste pelo ICV Dieese. Nova rodada ainda deve ser agendada. Aguarde. #tamojuntoproquederevier



Histórico 13 de março

100 mil exigem mudança nos rumos da política, mas sem golpe à Democracia

CUT e movimentos criticam visão do governo sobre economia e defendem direitos dos trabalhadores. Sinergia CUT participou desse momento histórico na vida dos brasileiros

ULTIMAS DA CUT

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, defendeu para 100 mil manifestantes - apenas na capital de São Paulo -, no histórico 13 de março, a revisão da política econômica em vigor e informou que a Central apresentará uma proposta alternativa que não onere os trabalhadores brasileiros.

“Ajuste fiscal e não investimento no mercado interno. Outros países do mundo adotaram essa receita e os trabalhadores perderam seus empregos. Nós temos uma classe trabalhadora organizada e classe empresarial bastante forte, se nós tivermos condição de fazer uma política econômica voltada para o crescimento, será bom para todo mundo”, destaca Vagner. “E essa turma que está aqui apresentará uma proposta de política econômica para o Brasil que leve em consideração o fortalecimento e o crescimento do Estado”, destacou.

Os eixos da manifestação

Vagner defendeu fortemente os quatro eixos da manifestação dos movimentos sociais – Democracia, Direitos, Reforma Política e Petrobras - e frisou que luta pela Democracia é também uma luta contra intolerância. Na manifestação desta sexta, era possível ver a pluralidade de grupos sociais presentes, que incluía mulheres, homens, crianças, indígenas, negros, brancos, população LGBT, camponeses e movimentos urbanos, entre outros.

Defender a Petrobras é defender o Brasil

João Antônio de Moraes, diretor da



Fotos: Roberto Claro

Representantes dos movimentos social, estudantil e sindical, entre eles o Sinergia CUT, que têm a mesma identidade ideológica, foram às ruas no dia 13 de março de 2015 para defender os direitos da classe trabalhadora, a democracia, a Petrobras e a reforma política

Federação Única dos Petroleiros (FUP), lembra que a Petrobras é fundamental para a economia brasileira e que os casos de corrupção não podem ser distorcidos e usados como forma de inviabilizar a estatal e entregá-la para multinacionais.

Nação para Todos

Para o presidente da CUT Vagner Freitas, a militância de esquerda mostrou em São Paulo e em todo o Brasil que tem orgulho de defender as bandeiras que estão contribuindo para transformar o Brasil em uma Nação

melhor e para todos.

“Temos lado. O nosso lado é o da classe trabalhadora e das liberdades civis e política. E isso ficou muito claro no nosso ato que reuniu, só em São Paulo, mais de 100 mil pessoas. Juntos somos Fortes”, concluiu.

“Baldaço” do Coletivo de Luta pela Água reúne 2 mil na capital paulista

ULTIMAS DA CUT

O Coletivo de Luta pela Água reuniu 2 mil pessoas em ato público e caminhada com “baldaço” pela Av. Paulista, na tarde de 20 de março, para denunciar os impactos e cobrar do governador Geraldo Alckmin (PSDB) medidas urgentes contra a pior crise de abastecimento enfrentada em São Paulo.

Com baldes na mão, apitos, faixas e cartazes, sob a chuva que não deu trégua, os manifestantes seguiram até a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SSRH), na Rua Bela Cintra, para entrega de propostas do Coletivo de Luta pela Água.

Os portões da SSRH ficaram fechados e, após a pressão dos manifestantes, uma comissão com seis representantes do Coletivo foi recebida pelo assessor jurídico da Secretaria, Vanildo Neubauer. A entrega das propostas foi feita no saguão, antes das



Roberto Claro

catracas de acesso ao prédio, pois, segundo Neubauer, a portaria “é o espaço para receber todas as pessoas”.

O assessor jurídico prometeu agendar, até 30 de março, uma reunião entre o Coletivo de Luta pela Água e o secretário de Recursos Hídricos, Benedito Braga. Caso o di-

álogo com o secretário não se concretize, o Coletivo promete voltar à porta da SSRH.

Criado em janeiro último, o Coletivo de Luta pela Água que agrega quase 90 entidades unindo técnicos e especialistas do setor, organizações dos movimentos sociais e sindical. Sinergia CUT e Ftiesp integram o

movimento.

Propostas emergenciais - Para enfrentar a crise, o primeiro ponto destacado pelo Coletivo de Luta pela Água é que o governo Alckmin decreta Estado de Calamidade Pública nas Bacias do Alto Tietê e do Piracicaba, Capivari e Jundiá.

No documento, o Coletivo também defende medidas como requisitar poços artesianos para uso prioritário pela população; não aumentar a tarifa acima da inflação e cancelar os descontos concedidos aos grandes consumidores; criação de um programa estadual de cisternas e reservatórios coletivos para atender comunidades sem caixa d'água; elaboração de um Plano de Emergência construído com a participação dos movimentos populares.

Para saber mais detalhes, acesse o portal da CUT-SP (www.cutsp.org.br) ou do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.com.br).